

SÍLVIA ANJOS
Tesoureira da SPM
sanjos@math.ist.utl.pt

SPM 2010/2012 E RUMO AO FUTURO

Durante o biénio 2010/2012 a atual Direção da SPM procurou promover atividades que consolidam os três pilares de ação a que a Sociedade se propõe: Ensino, Investigação e Divulgação da Matemática.

Neste final de mandato da atual direção da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) é pertinente fazer-se um balanço da ação desenvolvida ao longo deste biénio, das dificuldades que encontramos e dos resultados que modestamente alcançamos. Das diversas iniciativas promovidas pela SPM destacamos o Encontro Nacional da SPM em 2010, a Escola de Verão da SPM em 2011, as Tardes de Matemática, que levaram numerosas ações de divulgação a um público espalhado um pouco por todo o País, as Olimpíadas de Matemática, que celebram este ano 30 anos de existência e que superaram todas as expectativas e todos os objetivos fixados para 2011, as exposições e as publicações periódicas. Todas estas atividades vieram dar continuidade aos três pilares de ação a que a Sociedade se propõe – ensino, investigação e divulgação da matemática – consolidando-os.

Neste contexto, consideramos oportuno fazer referência à situação financeira confortável encontrada por esta direção, herdada das direções anteriores, que tentámos com sucesso preservar. Este resultado foi alcançado graças a diversos contributos, nomeadamente o pagamento atempado das quotas por parte dos sócios, os diversos apoios e subsídios recebidos de instituições públicas e privadas e a intensa ação desenvolvida pelo Centro de Formação da SPM. Este centro é atualmente o maior do País na nossa área, tendo dinamizado no ano passado cerca de 58 ações de formação acreditadas, que contaram com a participação de 1050 professores.

Os diversos aspetos positivos acima mencionados não podem, contudo, fazer-nos esquecer as dificuldades crescentes que se têm vindo a sentir, no contexto de crise económica e financeira em que vivemos atualmente, e que se traduzem no decréscimo de rendimentos da SPM, nomeadamente numa maior dificuldade em

captar subsídios. As dificuldades têm no entanto constituído um fator adicional de motivação para a procura de soluções criativas, que têm permitido manter até agora as atividades regulares da SPM e projetar as bases dessas mesmas atividades para o futuro.

Uma das situações com que, por vezes, nos temos confrontado é a necessidade de organizar e levar a cabo algumas iniciativas sem que se conheça antecipadamente todos os apoios necessários para fazer face aos custos que delas decorrem. Daí a importância cada vez maior do papel contributivo dos sócios e do esforço de todos com vista à angariação de novos sócios entre colegas, familiares e amigos.

Uma das atividades que consideramos muito relevantes no âmbito da ação da SPM é a das publicações periódicas, por constituírem um veículo importante de comunicação entre a comunidade matemática e o público em geral. Nesse sentido, não nos poupámos a esforços para garantir a sua manutenção. Salientamos que, de entre as publicações regulares da SPM (*Gazeta de Matemática*, *Boletim da SPM*, *Jornal de Mathematica Elementar* e *Portugaliae Mathematica*), as duas primeiras são distribuídas gratuitamente a todos os sócios. Para obviar estes custos, uma vez que é difícil encontrar apoios que ajudem a financiá-las, temos procurado obter publicidade paga nas referidas revistas e angariar novos assinantes, um esforço no qual contamos com a ajuda de todos os sócios e colaboradores da SPM.

Da experiência vivida ao longo deste biénio e do conhecimento das perspetivas do futuro próximo, estamos conscientes das dificuldades que certamente a Sociedade irá encontrar, mas estamos também convictos de que a motivação e a generosidade de toda a comunidade matemática para com a SPM ajudarão a nossa Sociedade a ultrapassar da melhor forma os novos desafios.